

## Como empreender na área tecnológica

*Segredo é olhar para os desafios buscando soluções práticas, algo que as Engenharias, Agronomia e Geociências conhecem bem*

O empreendedorismo tem se consolidado como uma importante via de geração de renda e diversificação de postos de trabalho. E não é de hoje que o Brasil se destaca por esse potencial, desde 2002 a pesquisa *Global Entrepreneurship Monitor (GEM)* observa os índices no país. O estudo, realizado em parceria com o Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBQP), identificou que a taxa de empreendedores estabelecidos (aqueles com negócios com mais de 3,5 anos) foi de 8,7%, de 2020, para 9,9%, em 2021.

Na área tecnológica, o movimento abre oportunidades para engenheiros, agrônomos, geocientistas e tecnólogos que buscam diferentes campos de atuação, como mercado de games, internet das coisas, análise de dados, inteligência artificial, máquinas autônomas e conectadas, agroindústria e infraestrutura industrial.

O espírito empreendedor é especialmente expressivo entre os jovens adultos, acompanhado de outras mudanças de comportamento profissional das novas gerações. A geração Z, por exemplo, formada pelos nascidos entre 1995 e 2010, já abrange mais de 30% da população, segundo projeções da Organização das Nações Unidas (ONU). Um público que privilegia muito mais a satisfação pessoal e a oportunidade de desenvolvimento ao retorno financeiro.

Tendo isso em vista, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP) trabalha, por meio da Comissão Crea-SP Jovem, iniciativas de alcance aos futuros profissionais da área tecnológica propulsando a renovação do setor com empreendedorismo e inovação.

O Eng. Mec. e Eng. Seg. Trab. Lucas Ribeiro Gonçalves é membro da Comissão e optou por empreender aos 19 anos. “Sabia que poderia ir além, pois existem inúmeras oportunidades em todos os segmentos. Empreender é enxergar necessidades e criar soluções para determinados problemas. Acordo todos os dias, olho para os meus clientes e tento imaginar quais são as dores deles para atender ao que precisam”, afirma. Antes de tomar a decisão, a recomendação dele é conhecer o mercado para saber se aquilo que se busca oferecer faz sentido.

### **Empreendedorismo social**

“Como as coisas mudam muito rápido, não podemos deixar de estar atentos, explorando novas formas de executar nossas atividades. E um jeito de fazer isso com segurança é buscando a experiência de quem está estabelecido no mercado. Assim, você passa a entender os caminhos que deve percorrer e os desafios que vai encontrar”, sugere Gonçalves.

No empreendedorismo social, toda mão de obra e conhecimento técnico são voltados para a solução dos problemas da sociedade. O conceito de cidades inteligentes é parte desta frente, aplicando os avanços tecnológicos nos campos de mobilidade e transportes, iluminação pública e segurança, habitação e saneamento, infraestrutura e sustentabilidade. A urgência de serviços públicos de melhor qualidade reforça o apelo.

Por meio da Comissão Crea-SP Jovem e do CreaLab, o Conselho, em parceria com as entidades de classe dos profissionais da área tecnológica presentes em diversos municípios de São Paulo,



conhece de perto a realidade das diferentes regiões e atua na disseminação de conteúdo e fomento às práticas transformadoras.

25 de Outubro de 2022.